**D E S P A C H O**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**(PRESIDENTE)**

**Em \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**REQUERIMENTO N.º:**

**Solicitando informações sobre o treinamento dos médicos para atendimento de pessoas com possíveis sintomas de doença celíaca.**

**CONSIDERANDO** que no dia 06 de dezembro de 2021 este Vereador realizou uma audiência pública para tratar da proteção integral das pessoas com doença celíaca;

**CONSIDERANDO** que por definição da Organização Mundial de Gastroenterologia, doença celíaca consiste numa doença multiorgânica autoimune crônica que afeta o intestino delgado de crianças e adultos geneticamente predispostos, precipitada pela ingestão de alimentos que contêm glúten;

**CONSIDERANDO** que além dos celíacos, inúmeras pessoas dos mais diversos segmentos discutiram o tema, tais como: médicos, nutricionistas, representantes de hospitais e associações, alunos de nutrição e empresários;

**CONSIDERANDO** que a Organização Mundial da Saúde estima que cerca de 1% (um por cento) da população mundial pode apresentar a doença celíaca, ou seja, algo em torno de 7000 (sete mil) pessoas projetando para a população da cidade de Sorocaba;

**CONSIDERANDO** que um munícipe que acompanhou a audiência virtualmente pela YOUTUBE fez o seguinte relato:

*“Moro em Sorocaba, tenho vários sintomas, mas ao comentar com a gastro da Policlínica ela simplesmente disse* ***que isso é doença da moda*** *e eu mais uma vez não consigo fazer exames e fechar diagnóstico”*

**CONSIDERANDO** que embora a dieta sem glúten tenha seu espaço nas mídias, principalmente como “*nova moda entre as celebridades”*, dando a falsa impressão que comer sem glúten constitui apenas uma *“frescura alimentar”*, os profissionais da saúde **não podem** rotular seus pacientes como sendo “uma destas pessoas”, influenciáveis pelas modas impostas, pois eventualmente seu paciente pode ter a doença celíaca, necessitando de cuidados especiais para sobreviver;

**CONSIDERANDO** que o relato é muito impactante, pois a doença celíaca também traz inúmeras consequências sociais para a pessoa doente, **sendo indispensável um olhar mais acolhedor dos gestores públicos e de toda a rede de saúde;**

**REQUEIRO** à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando nos informar o que segue:

**1)** A Secretaria da Saúde já promoveu algum treinamento para os seus médicos, em especial os médicos gastroenterologista? Se não, após o relato acima, qual será o encaminhamento a ser dado pela Secretaria de Saúde para que tal fato não ocorra mais?

**2)** Existe na rede pública municipal algum médico gastroenterologista que tenha amplo conhecimento com a doença celíaca? Se sim, qual o nome deste profissional? Existe a possibilidade de ele encabeçar um treinamento para os demais profissionais da saúde da rede pública municipal, **inclusive os da atenção primária** **para dar maior fluxo aos encaminhamentos**?

Por fim, REQUEIRO que a resposta do presente requerimento **seja feita de forma detalhada** **(relacionando resposta com o número da pergunta),** encaminhada dentro do prazo legal, nos termos do § 1º do art. 34 da Lei Orgânica do Município e dos §§ 2º e 3º do art. 104 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sorocaba, devidamente acompanhada dos documentos oficiais das secretarias e departamentos.

**Sala das Sessões, 08 de dezembro de 2022.**

**PERÍCLES RÉGIS**

**VEREADOR**